

Funcionalidade marca a cidade

Cortada de ponta a ponta pela linha do metrô, Águas Claras foi concebida sob a marca da funcionalidade. Não foi à toa que desde a primeira campanha publicitária lançada pelo GDF para vender seu mais novo empreendimento imobiliário, Águas Claras foi apresentada como uma "cidade inteligente". Algumas particularidades previstas no projeto comprovam e justificam o batismo.

Além de amplas quadras residenciais cercadas de muito verde, Águas Claras terá novidades tecnológicas como medidor de consumo de energia elétrica e água com leitura a distância e sistema de tratamento de esgoto em nível terciário, que o tornará completamente limpo e inofensivo às nascentes dos rios e córregos.

Fugindo às normas rígidas que caracterizam o Plano Piloto, onde o gabarito permite até seis andares, Águas Claras permitirá prédios de 12 andares. No que diz respeito aos espaços verdes, entretanto, as duas cidades se equivalerão. O projeto de Águas Claras prevê 22 metros quadrados de verde por habitante, quando a ONU recomenda um mínimo de 12 metros quadrados per capita.

"Procuramos resgatar as características positivas que aprendemos com Brasília, mas ao mesmo tempo retomamos a tradição brasileira das ruas e das calçadas cheias de gente, permitindo assim uma vida mais intensa na cidade", explicam os arquitetos Paulo Zimbres e Luís Antônio Reis, autores do projeto de Águas Claras.